

OS PASSOS DA CAMPANHA CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES

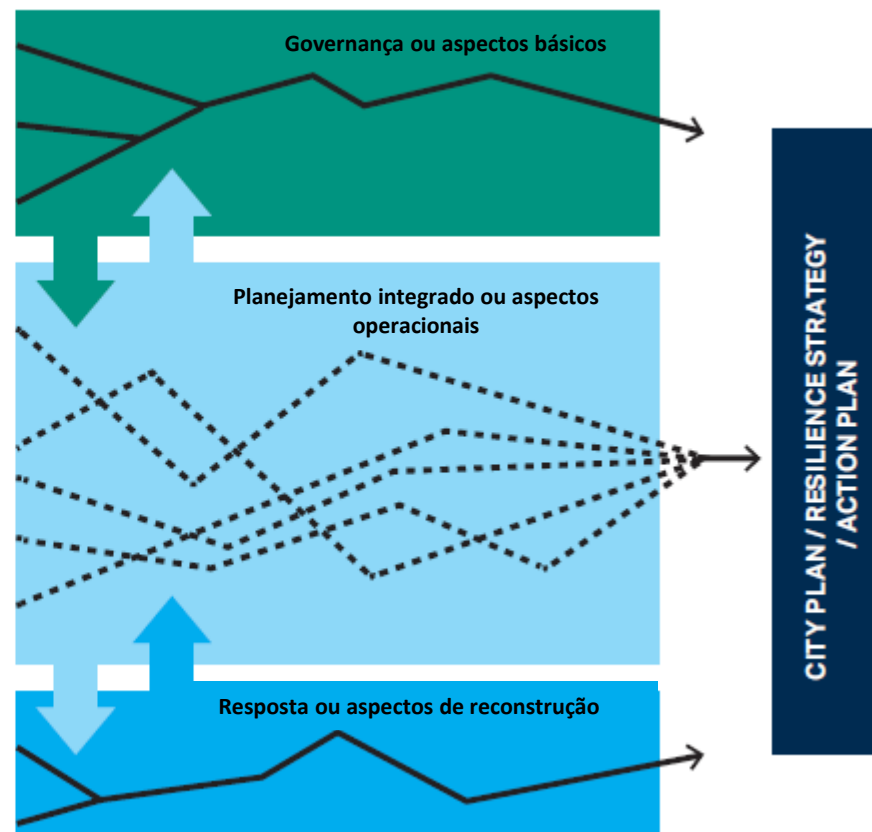




PASSO	MARCO DE HYOGO (2005-2015)	MARCO DE SENDAI (2015-2030)
1	Quadro institucional e administrativo	Organização para resiliência frente aos desastres
2	Recursos e financiamento	Identificar, compreender e utilizar os cenários de riscos atuais e futuros
3	Avaliações de risco e ameaças múltiplas	Fortalecer a capacidade financeira para a resiliência
4	Proteção, melhoria e resiliência de infraestrutura	Alcançar o desenvolvimento urbano resiliente
5	Proteção de serviços essenciais: educação e saúde	Proteger as zonas naturais de amortização para melhorar as funções protetoras dos ecossistemas
6	Construção de regulamentos e planos de uso e ocupação do solo.	Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência
7	Treinamento, educação e sensibilização pública.	Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência
8	Proteção ambiental e fortalecimento dos ecossistemas	Aumentar a resiliência das infraestruturas
9	Preparação, sistemas de alerta e alarme, e respostas efetivas.	Assegurar uma resposta adequada e efetiva frente aos desastres
10	Recuperação e reconstrução de comunidades.	Acelerar o processo de recuperação e reconstruir melhor



1. ORGANIZAÇÃO PARA RESILIÊNCIA FRENTE AOS DESASTRES
2. IDENTIFICAR, COMPREENDER E UTILIZAR OS CENÁRIOS DE RISCOS ATUAIS E FUTUROS
3. FORTALECER A CAPACIDADE FINANCEIRA PARA A RESILIÊNCIA
4. ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO URBANO RESILIENTE
5. PROTEGER AS ZONAS NATURAIS DE AMORTIZAÇÃO PARA MELHORAR AS FUNÇÕES PROTETORAS DOS ECOSISTEMAS
6. FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA A RESILIÊNCIA
7. COMPREENDER E FORTALECER A CAPACIDADE SOCIAL PARA A RESILIÊNCIA
8. AUMENTAR A RESILIÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS
9. ASSEGURAR UMA RESPOSTA ADEQUADA E EFETIVA FRENTE AOS DESASTRES
10. ACELERAR O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E RECONSTRUIR MELHOR



PASSO 1: Organização para a resiliência aos desastres.





Ao final desta aula você será capaz de:

- Compreender o que o passo 1 institui na CCCR;
- Entender como colocar as diretrizes do passo em prática na sua cidade;
- Observar exemplos de cidades que já implantaram ações relativas ao passo 1 para o desenvolvimento da resiliência local.



PASSO 1

PRINCÍPIOS



PASSO 1: Organização para a resiliência aos desastres

Coloque em prática ações de organização e coordenação para compreender e aplicar ferramentas de redução de riscos de desastres, com base na participação de grupos de cidadãos e da sociedade civil.

Construa alianças locais. Assegure que todos os departamentos compreendam o seu papel na redução de risco de desastres e preparação.



PASSO 1

Como colocá-lo
em PRÁTICA



PASSO 1

Planejamento estratégico

O risco está considerado no planejamento estratégico da cidade?

O desenvolvimento das estratégias para enfrentamento do risco leva em consideração a contribuição/participação de todas os interessados?

O planejamento estratégico da cidade é revisado regularmente?

Organização, coordenação e participação

Existe uma coordenação das atividades pré-evento e de preparação, com clareza na distribuição dos papéis e de responsabilidades para cada envolvido?

Existe uma coordenação das atividades de resposta, com clareza na distribuição dos papéis e de responsabilidades para cada envolvido?

A cidade e/ou outras agências possuem autoridade e recursos para cumprir seus compromissos com a RRD?

As contribuições do setor público e privado estão especificadas e incorporadas nas ações de RRD da cidade?



PASSO 1

Integração

Coleta, publicação e compartilhamento de dados

As ações relacionadas à resiliência estão integradas a outras iniciativas?

Os dados sobre o cenário de resiliência da cidade são compartilhados com outras organizações envolvidas no tema?



Saiba mais no material de apoio da A1!



PASSO 1

EXEMPLOS
boas práticas



Comitê Municipal de Gestão de Risco de Campinas



América Latina e Caribe - Prevenção a desastres e segurança alimentar



Continue assistindo o **Resiliência na Real!**



O B R I G A D O !